

Road Trips

Beira Baixa



Património Mundial do Centro

Beira Baixa

Serra da Estrela

Médio Tejo

Oeste

Ria de Aveiro

Região de Coimbra

Região de Leiria

Viseu Dão Lafões

Como usar este roteiro...

Escolha a região que quer conhecer

O Centro de Portugal é um território vasto e rico em experiências únicas. Esta é apenas uma das propostas que temos para si: uma por cada um dos oito destinos da Região. Mergulhe em cada uma destas regiões, cada uma repleta de história e estórias, descubra o património, as paisagens e muitos segredos bem guardados.

Prepare a sua viagem

Comece esta aventura mesmo antes de sair de casa, para que nada falhe. Saiba, em cada etapa, onde carregar o seu carro elétrico ou avance para as páginas finais deste roteiro, onde, para além de conselhos úteis, também encontrará dicas verdes para uma viagem mais sustentável e amiga do ambiente. Desta forma garantimos uma viagem tão agradável para quem visita o território como para quem o habita.

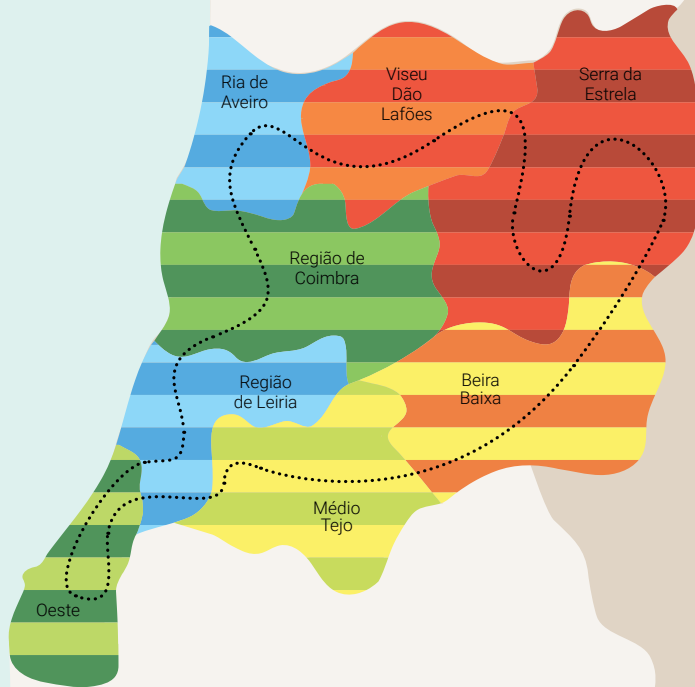
O que pode esperar

Ao longo deste roteiro damos-lhe as melhores dicas sobre cada local. Esqueça a autoestrada e aventure-se pelo Centro de Portugal por caminhos que são, eles próprios, uma experiência. Descubra os muitos museus, o Património Mundial da Humanidade, as praias mais belas e as mais secretas, sem nunca esquecer as iguarias tradicionais nem os melhores locais para captar as fotografias mais instagramáveis.

Tudo o que precisa saber

No final deste roteiro encontrará todas as informações úteis relativas aos diversos recursos que vamos conhecer pelo caminho. E sim, tem tudo o que precisa de saber, desde a morada ao horário, passando pelos contactos e pelas condições para visitantes com diferentes necessidades de acessibilidade.

Volta ao Centro de Portugal



O Centro de Portugal é um território rico em história e estórias, memórias e aventuras, que esperam por si em qualquer altura do ano. Mergulhe no Património Mundial do Centro de Portugal e nos oito destinos que compõem o coração do país, onde poderá descobrir os segredos mais bem guardados, viajar entre paisagens de cortar a respiração, encarar as maiores ondas e desfrutar das melhores e mais tradicionais iguarias. Mas não fique por aqui. Faça-se à estrada connosco, com calma e sem pressa de voltar a casa. Prometemos-lhe que no Centro de Portugal as boas experiências nunca acabam.

Beira Baixa

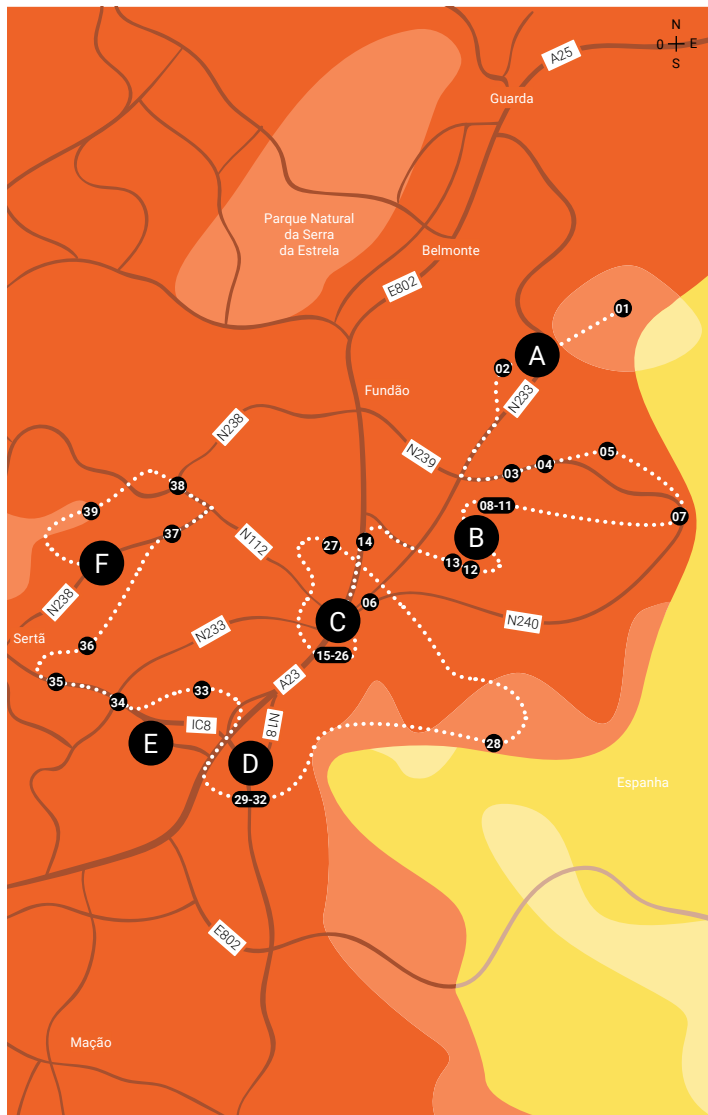
Entre o Tejo e o Zêzere há uma região de encantos monumentais, erguidos pela mão do Homem e pela força da natureza. Esta é uma região com cidades erigidas pela espada de cavaleiros e que bispos e artistas embelezaram mais tarde, onde os sabores vindos da terra desafiam os sentidos e perpetuam memórias. Descubra uma terra de tradições seculares e saberes ancestrais que abraçam o futuro e deslumbre-se com a riqueza de um património e de uma gastronomia únicos. Viaje pela História em museus, monumentos ou embrenhado em vales escarpados e selvagens. Conduza connosco até ao coração da Beira Baixa e desperte os sentidos numa viagem inspiradora.

A Percorrer

232 KMs

Municípios

Castelo Branco
Idanha-a-Nova
Oleiros
Penamacor
Proença-a-Nova
Vila Velha de Ródão



(A) → (B)

De Penamacor a Idanha-a-Nova

P.6

(B) → (C)

De Idanha-a-Nova a Castelo Branco

P.14

(C) → (D)

De Castelo Branco a Vila Velha de Ródão

P.18

(D) → (E)

De Vila Velha de Ródão a Proença-a-Nova

P.26

(E) → (F)

De Proença-a-Nova a Oleiros

P.30

(A) → (B)

De Penamacor a Idanha-a-Nova

70 KMs



Paragens obrigatórias:

- 01 Reserva Natural da Serra da Malcata
- 02 Vila de Penamacor
- 03 Monsanto
- 08 Catedral de Idanha-a-Velha

Fotografia essencial:

- 03 Monsanto
- 05 Penha Garcia

Desvio:

- 05 Penha Garcia
- 07 Termas de Monfortinho



A nossa viagem pela Beira Baixa inicia-se numa típica paisagem mediterrânica, pintada por cabeços de xisto, pequenas linhas de água, bosques, carvalhais e extensas áreas de azinheira. Respire fundo e aproveite a vista, já que estamos na Serra da Malcata, em Penamacor, um lugar onde a natureza alberga (ainda) um dos mais raros e ameaçados mamíferos do mundo, que é também o símbolo da **Reserva Natural da Serra da Malcata** 01: o lince-ibérico (*lynx pardinus*).

Entre as estradas idílicas (e dignas de filme) que cruzam a reserva, seguimos caminho até à **Vila de Penamacor** 02. Para além de contar com um centro de interpretação dedicado à Malcata, aconselhamos a visita ao Burgo Medieval e à Torre de Menagem, onde poderá admirar a vila e paisagem circundante a partir de um miradouro panorâmico. Aproveite e prove as Bolachas do Deserto, uma das muitas iguarias feitas com o azeite da Região.



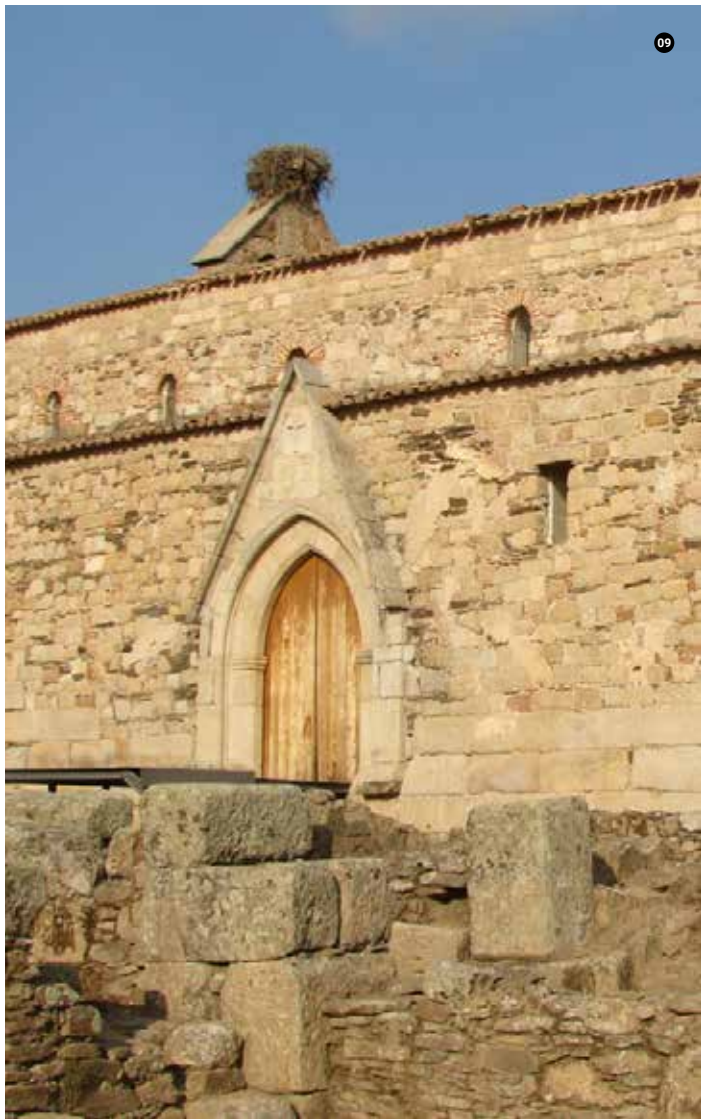
Durante os 25 quilómetros que fazemos ao longo da N332 vão surgindo indicações para a próxima paragem, revelando um nome familiar para os portugueses (mas não só): **Monsanto** **03**. Suba à apelidada “Aldeia mais Portuguesa de Portugal”, estacione num dos parques que vão surgindo e prepare-se para uma caminhada de rara beleza pelos caminhos de pedra desta Aldeia Histórica de Portugal – a **Rota dos Barrocais** **04** – com partida no Posto de Turismo. Do extraordinário casario à gastronomia local, passando pelo património histórico e pela contemplação da paisagem, a visita a Monsanto exigirá algumas horas, que lhe serão depois devolvidas em memórias únicas.

Antes da última paragem desta etapa, aconselhamos que faça dois desvios ao longo da N239 em direção a Espanha.

A poucos minutos de Monsanto, encontrará, primeiro, **Penha Garcia** **05** numa posição de defesa privilegiada que terá estado na origem de uma ocupação que remonta ao Neolítico. Mas para além da herança medieval, o segredo de Penha Garcia são os icnofósseis, mais conhecidos por “cobras pintadas”. Este é um importante testemunho que, em pleno **Geopark Naturtejo** **06**, nos ajuda a compreender a Terra e os seres que a habitavam há mais de 100 milhões de anos.

Já o segundo desvio leva-nos mais para Este, até à margem do rio Erges, e a uma das mais antigas e conhecidas fontes termais do país – as **Termas de Monfortinho** **07** – onde poderá dedicar tempo ao corpo e ao bem-estar antes de seguir viagem.





Regressando ao itinerário principal, rumamos até Idanha-a-Velha. Sucessora da antiga cidade romana da Egitânia (Civitas Igaeditanorum), foi mais tarde ocupada pelos suevos e visigodos, mantendo até hoje vestígios de diversas épocas civilizacionais. Não deixe de passar por este complexo monumental e arqueológico, único a nível ibérico e, mais uma das Aldeias Históricas de Portugal. Sugerimos que percorra as muralhas romanas, o pelourinho, a [Cate-](#)

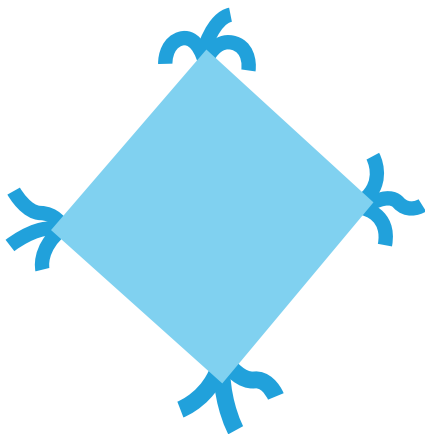
[dral](#) **08**, a [Torre dos Templários](#) **09**, o [Arquivo Epigráfico](#) **10** e, ainda, o [Lagar de Varas](#) **11**. À semelhança do Complexo de Lagares de Proença-a-Velha, este último atesta a importância regional do azeite, ao ponto de ser produto de Denominação de Origem Protegida. Antes de seguir para a próxima etapa, aproveite para provar ou levar consigo uma boa dose de borraçhões, os famosos bolos típicos desta região.



B → C

De Idanha-A-Nova a Castelo Branco

45 KMs



Paragens obrigatórias:

- 12 Centro de Artes Tradicionais de Idanha-a-Nova
- 13 Oficina de José Relvas
- 14 Museu do Canteiro

Carregue o seu carro elétrico:

Em Castelo Branco




Partindo da Idanha mais antiga, chegamos, entretanto, ao centro de Idanha-a-Nova. Nesta Cidade Criativa da UNESCO, eleita como Cidade Criativa da Música desde 2015, não estranhe encontrar vários festivais e eventos musicais, alguns de renome internacional, nem os muitos grupos de música tradicional que se vão fazendo ouvir em diversos pontos do concelho. Aqui, o adufe é rei. Embora noutros tempos fosse percutido com frequência noutras zonas

do país, só aqui se mantém hoje vivo. É feito com pele de ovelha ou de cabra e é montado numa armação quadrada de madeira, dentro da qual são colocadas sementes, areia, soalhas ou mesmo caricas, para enriquecer o seu som característico. Tocado hoje sobretudo por mulheres – as adufeiras – alguns dos melhores exemplares são produzidos (quase sempre) no **Centro de Artes Tradicionais** 12 e na **Oficina de José Relvas** 13.



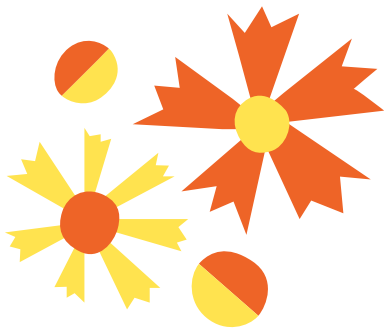
Além da música, Idanha-a-Nova é também uma terra de sabores tradicionais únicos. Não deixe de degustar os peixes de rio e pratos de caça, os espargos silvestres à moda da Idanha e o pão caseiro, as papas de carolo ou arroz doce. Depois de experimentar a gastronomia da região, é ao som ritmado de um adufe que seguimos caminho até à próxima paragem, a apenas 25 quilómetros de Idanha-a-Nova: Alcains. Esta vila de Castelo Branco é conhecida como berço

de queijos e da extração e transformação da pedra, ou cantaria. Considerado um dos melhores de Portugal, o granito de Alcains está patente na exposição permanente do **Museu do Canteiro** , onde são dados a conhecer, entre muitas outras dimensões associadas a este labor, os instrumentos e técnicas para trabalhar esta matéria-prima tão indissociável da história socioeconómica de todo o concelho, estando presente em muitas cidades de Portugal e do mundo.



De Castelo Branco a Vila Velha de Ródão

35 KMs



Paragens obrigatórias:

- 15 Miradouro de S. Gens
- 16 Castelo Templário de Castelo Branco
- 18 Museu Cargaleiro
- 19 Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco
- 20 Sé Catedral
- 21 Casa da Memória da Presença Judaica
- 23 Jardim do Paço Episcopal
- 24 Museu Francisco Tavares Proença Júnior
- 27 Centro de Interpretação Ambiental

Fotografia essencial:

- 15 Miradouro de S. Gens

Desvio:

- 15 Miradouro de S. Gens
- 26 Cine-teatro Avenida

Carregue o seu carro elétrico:

Em Castelo Branco



Situada entre a Serra da Estrela e o Tejo, Castelo Branco surpreende pela coabitação harmoniosa entre o passado e o presente, pelo património material e imaterial que conserva e pela pureza do ar que nela se inspira. Pode admirar a cidade, primeiro, do alto do **Miradouro de São Gens** 15, mesmo ao lado das ruínas do antigo **Castelo Templário** 16, e reservar

no século XII. Comece pela Zona Histórica, onde, um pouco por todo o lado, encontrará os Portados Quinhentistas, elementos decorativos nas casas antigas da quase inalterada malha urbana. No entanto, será difícil ignorar a **Torre do Relógio** 17, elemento incontornável da paisagem albacastrense. A partir daqui, perca-se na cidade e não marque hora de regresso a casa.



18

Começamos pelo **Museu Cargaleiro** ¹⁸, que reúne a coleção privada e uma parte fundamental da obra de um dos nomes maiores da Arte Portuguesa: Manuel Cargaleiro. Nos dois edifícios deste complexo museológico descubra este importante acervo através de três núcleos distintos. No primeiro edifício, um solar de fachada barroca, pode encontrar exemplares de faiança nacional, também conhecida como a Cerâmica Ratinha, e ainda Cerâmica de Triana que o artista foi colecionando. Já o edifício contemporâneo acolhe dois outros núcleos: um dedicado à sua vida e obra, no qual são destacadas as várias fases do seu trabalho enquanto pintor e ceramista; e um outro que conta com exposição de obras de cerâmica contemporânea dos mais prestigiados artistas nacionais

e estrangeiros, como Cecília de Sousa ou Pablo Picasso. Mas a visita não se fica por aqui, já que no último piso deste edifício encontramos a exposição "Cargaleiro e Amigos", que exhibe 54 obras de pintura, desenho e escultura do pintor e colecionista e de vários artistas reconhecidos.

Após esta aula de história da arte, desçamos a Rua dos Cavaleiros em direção à Praça Camões, onde encontramos o Solar dos Cunha (ou Solar dos Mota), a singular Casa do Arco do Bispo e a antiga Domus Municipalis, que acolhe hoje o **Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco** ¹⁹. É aqui que se projeta a recuperação e revalorização deste ex-libris da cidade, dando a conhecer o trabalho, a história e evolução da tradição do bordado e da sua importância para esta região.



19





Contornando a Torre do Relógio para a Rua de S. Sebastião, encontramos, ao fundo, o Largo da Sé. A Igreja de São Miguel ou **Sé Catedral de Castelo Branco** [20](#) foi reedificada no século XVII mas reúne elementos arquitetónicos de vários períodos da história. Seguindo depois pela Rua das Olarias, pare e entre na **Casa da Memória da Presença Judaica** [21](#), lugar de homenagem à antiga comunidade judaica da cidade que contribuiu para parte do seu desenvolvimento comercial e econó-

mico, sendo também um tributo a todos os perseguidos pela Inquisição. Continuando para a Rua Bartolomeu da Costa, passamos, primeiro, pelo Cruzeiro de S. João, em estilo manuelino, e depois pelo arco formado por uma pequena ponte pedonal, que liga dois espaços onde vai querer fazer uma pausa ou, simplesmente, admirar a natureza. Do lado direito, o convidativo **Parque da Cidade** [22](#); no lado oposto, o **Jardim do Paço Episcopal** [23](#), um jardim barroco povoado de estátuas ale-



góricas e representativas de figuras da Igreja e de vários reis de Portugal. No **Museu Francisco Tavares Proença Júnior** [24](#) terá oportunidade de ver expostos alguns exemplares das coleções arqueológicas, de têxteis e de Arte Sacra reunidas pelo arqueólogo que dá nome a este museu. Terminamos esta etapa com duas obras notáveis da arquitetura moderna e contemporânea: o **Centro de Cultura Contemporânea** [25](#) e o **Cine-Teatro Avenida** [26](#). Aproveite um dos

muitos espetáculos e atividades destes dois polos culturais da cidade. Mas não se despeça de Castelo Branco sem passar no **Centro de Interpretação Ambiental** [27](#), ótimo tanto para miúdos como para graúdos. Aqui pode ficar a conhecer o importantíssimo património natural do **Parque Natural do Tejo Internacional** [28](#), bem como as atividades de turismo de natureza que nos esperam. Entusiasmado? É para lá que seguimos na próxima etapa.

D → E

De Vila Velha de Ródão a Proença-a-Nova

35 KMs



Paragens obrigatórias:

- 29 Monumento Natural das Portas de Ródão
- 30 Centro de Interpretação de Arte Rupestre do Vale do Tejo
- 31 Lagar de Varas
- 32 Castelo de Ródão

Fotografia essencial:

- 29 Monumento Natural das Portas de Ródão
- 32 Castelo de Ródão

Carregue o seu carro elétrico:

Em Proença-a-Nova



A N18 aproxima-nos agora do Vale do Tejo e Vila Velha de Ródão surge, ao fim de pouco mais de 30 quilómetros, enquadrada na paisagem escarpada. Chegado à vila, rume diretamente ao cais: apanhe um barco e prepare-se para um passeio mágico pelas **Portas de Ródão** 29, um incrível Monumento Natural. Seguimos viagem sempre acompanhados por paisagens inspiradoras e pelas muitas aves singulares que fazem deste lugar a sua casa. Sabia que é aqui que reside a maior colónia de grifos (*gyps fulvus*) do país? Para além destes, poderá observar muitas outras raridades, como o abutre-do-Egipto (*neophron percnopterus*) e o ameaçado abutre-preto (*aegyptius monachus*) – a maior ave planadora de Portugal

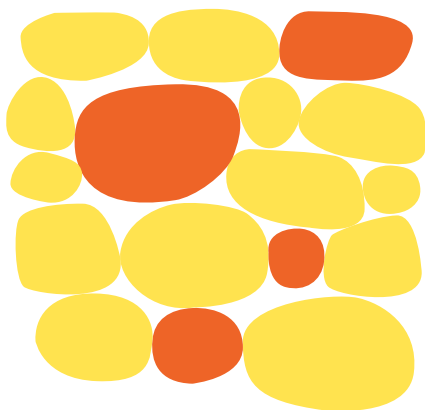
e uma das maiores do mundo, que pode atingir até três metros de envergadura –, a cegonha-negra (*ciconia nigra*) e a majestosa águia-imperial (*aquila adalberti*).

Regressado a terra, Vila Velha de Ródão reserva-lhe, ainda, outras surpresas. O **Centro de Interpretação de Arte Rupestre do Vale do Tejo** 30 é a porta de entrada para a descoberta da maior concentração de gravuras rupestres pré-históricas da Península Ibérica. Já o **Lagar de Varas** 31, é mais um exemplar dos lagares da região, com duas técnicas distintas de moagem e de prensa de azeitona. Suba depois até ao **Castelo de Ródão** ou **Castelo de Wamba** 32 e despeça-se temporariamente do Tejo a partir de uma posição privilegiada.



De Proença-a-Nova a Oleiros

47 KMs



Paragens obrigatórias:

- 33 Portas de Almourão
- 34 Centro de Ciência Viva da Floresta
- 39 Aldeia de Xisto de Álvaro

Fotografia essencial:

- 33 Portas de Almourão

Desvio:

- 37 Grande Rota Muradal-Pangeia
- 38 Cascatas da Fraga de Água d'Alta

Carregue o seu carro elétrico:

Em Proença-a-Nova e Oleiros



Na vizinha Proença-a-Nova, encontrará um outro geomonumento que não vai querer perder: as **Portas de Almourão** 33. Aqui, onde o rio Ocreza conquistou o seu espaço, voltamos a encontrar grifos.

O **Centro de Ciência Viva da Floresta** 34 é a próxima paragem, sobretudo se viajar com crianças. Situado no Pinhal Interior, permite tocar, experimentar, descobrir, imaginar e aprender sobre a floresta, fonte de conhecimento e de cultura que devemos valorizar e preservar. É aqui também que poderá encontrar os melhores produtos regionais. O espaço Proença-a-Nova Origens tem à disposição queijos, enchidos, mel, pão, azeite, frutos secos e artesanato local. Leve consigo tudo o que quiser

mas saiba que pode também reforçar as compras online, já que os mesmos produtos estão disponíveis para encomenda no mundo digital.

E se andar por Proença-a-Nova nos meses mais quentes, não descure as várias praias fluviais que fazem a delícia de toda a família. Duas das mais conhecidas são a **Praia Fluvial da Aldeia Ruiva** 35 na aldeia com o mesmo nome, e a **Praia Fluvial do Malhadal** 36, onde existe o primeiro parque aquático fluvial da Região Centro. Ambas são ótimas apostas e ambas contam, durante o verão, com muita diversão dentro de água e todos os equipamentos de apoio necessários para umas horas bem passadas.



Já mais perto do Rio Zêzere, paramos em Oleiros. Ganhe coragem e arrisque no percurso pedestre pela “Grande Rota Muradal-Pangeia” **37** – o troço português do famoso Trilho Internacional dos Apalaches, que percorre cerca de 34 quilómetros e passa por pontos como a Penha Alta, o Miradouro do Zebro e o do Cabeço Mosqueiro, entre outros. Se preferir, procure inspiração na natureza, visite as Cascatas

da Fraga de Água d’Alta **38**, a Garganta e os Meandros do Zêzere, a partir da Aldeia de Xisto de Álvaro **39**.

Depois de uma viagem, no mínimo, re-geradora, não deixe a Beira Baixa sem provar as especialidades locais, como o Cabrito Estonado, os Maranhos, a Tiborna e, mais uma vez, o azeite da região. Agora pode, enfim, regressar a casa, ou então, rumar connosco a outros destinos da Região.



Sabia que...

Outrora abundante por todo o país, o lince-ibérico é um dos felídeos mais raros e ameaçados do mundo, que depende quase exclusivamente do coelho-bravo como principal fonte de alimento. Considerada um dos seus últimos refúgios naturais em Portugal, a Serra da Malcata é um dos locais de eleição para a preservação da espécie no país.



A majestosa águia-imperial é outra espécie que só existe em solo ibérico, sendo a ave de rapina mais ameaçada da Europa, assim como uma das espécies mais sensíveis à perturbação humana. No entanto, a região da Beira Baixa é o melhor local para tentar avistá-la no Centro de Portugal.

O melhor da região

Em família

- 01 Reserva Natural da Serra da Malcata, p.7
- 03 Monsanto, p.9
- 05 Penha Garcia, p.9
- 12 Centro de Artes Tradicionais, p.15
- 13 Oficina de José Relvas, p.15
- 15 Miradouro de S. Gens, p.19
- 16 Castelo Templário de Castelo Branco, p.19
- 18 Museu Cargaleiro, p.21
- 23 Jardim do Paço Episcopal, p.24
- 24 Museu Francisco Tavares Proença Júnior, p.25
- 27 Centro de Interpretação Ambiental de Castelo Branco, p.25
- 29 Monumento Natural das Portas de Ródão, p.27
- 30 Centro de Interpretação de Arte Rupestre do Vale do Tejo, p.27
- 32 Castelo de Ródão, p.27
- 33 Portas de Almourão, p.31
- 34 Centro de Ciência Viva da Floresta, p.31
- 38 Cascatas de Fraga de Água d'Alta, p.33

Para casais

- 01 Reserva Natural da Serra da Malcata, p.7
- 02 Vila de Penamacor, p.7
- 03 Monsanto, p.9
- 05 Penha Garcia, p.9
- 07 Termas de Monfortinho, p.9
- 12 Centro de Artes Tradicionais, p.15
- 13 Oficina de José Relvas, p.15
- 15 Miradouro de S. Gens, p.19
- 16 Castelo Templário de Castelo Branco, p.19
- 18 Museu Cargaleiro, p.21
- 19 Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco, p.21
- 20 Sé Catedral de Castelo Branco, p.24
- 21 Casa da Memória da Presença Judaica, p.24
- 23 Jardim do Paço Episcopal, p.24
- 29 Monumento Natural das Portas de Ródão, p.27
- 32 Castelo de Ródão, p.27
- 33 Portas de Almourão, p.31
- 37 Grande Rota Muradal-Pangeia, p.33
- 38 Cascatas de Fraga de Água d'Alta, p.33
- 39 Aldeia de Xisto de Álvaro, p.33

Para quem gosta de viajar sozinho

- 01 Reserva Natural da Serra da Malcata, p.7
- 02 Vila de Penamacor, p.7
- 03 Monsanto, p.9
- 05 Penha Garcia, p.9
- 07 Termas de Monfortinho, p.9
- 12 Centro de Artes Tradicionais, p.15
- 13 Oficina de José Relvas, p.15
- 15 Miradouro de S. Gens, p.19
- 16 Castelo Templário de Castelo Branco, p.19
- 18 Museu Cargaleiro, p.21
- 19 Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco, p.21
- 20 Sé Catedral de Castelo Branco, p.24
- 21 Casa da Memória da Presença Judaica, p.24
- 23 Jardim do Paço Episcopal, p.24
- 24 Museu Francisco Tavares Proença Júnior, p.25
- 29 Monumento Natural das Portas de Ródão, p.27
- 30 Centro de Interpretação de Arte Rupestre do Vale do Tejo, p.27
- 32 Castelo de Ródão, p.27
- 33 Portas de Almourão, p.31
- 37 Grande Rota Muradal-Pangeia, p.33
- 38 Cascatas de Fraga de Água d'Alta, p.33
- 39 Aldeia de Xisto de Álvaro, p.33

Informações

POSTOS DE TURISMO

Posto de Turismo de Castelo Branco

Avenida Nuno Álvares, 30,
Castelo Branco
[Contacto: 272 330 339](mailto:CasteloBranco@turismo.gov.pt)

Posto de Turismo de Idanha-a-Nova

R. de São Pedro,
Idanha-a-Nova
[Contacto: 277 201 023](mailto:IdanhaaNova@turismo.gov.pt)

Posto de Turismo de Oleiros

Largo do Município, Oleiros
[Contacto: 272 681 008](mailto:Oleiros@turismo.gov.pt)

Posto de Turismo de Penamacor

Largo Tenente Coronel
Júlio Rodrigues da Silva
(ex-Quartel), Penamacor
[Contacto: 277 394 106, 963
180 059, 915 192 106](mailto:Penamacor@turismo.gov.pt)

Posto de Turismo de Proença-a-Nova

Rua Comendador João
Martins, Proença-a-Nova
[Contacto: 274 670 000](mailto:ProencaaNova@turismo.gov.pt)

Posto de Turismo de Vila Velha de Ródão

Casa das Artes
e Cultura do Tejo
[Contacto: 272 545 001](mailto:VilavelhaRodao@turismo.gov.pt)

Posto de Turismo de Monsanto

Rua Marquês da Graciosa,
Monsanto
[Contacto: 277 314 642](mailto:Monsanto@turismo.gov.pt)

Posto de Turismo de Penha Garcia

Rua do Espírito Santo,
Penha Garcia
[Contacto: 277 366 011](mailto:PenhaGarcia@turismo.gov.pt)

DE PENAMACOR A IDANHA-A-NOVA

01 Reserva Natural da Serra da Malcata

Acesso pela EN 233,
Penamacor.

04 Rota dos Barrocais

Para mais informações:

www.naturtejo.com

06 Geopark Naturtejo

Avenida Nuno Álvares, 30,
Castelo Branco
[Contacto: 272 320 176
www.naturtejo.com](mailto:GeoparkNaturtejo@turismo.gov.pt)

07 Termas de Monfortinho

Termas de Monfortinho,
Monfortinho
Horário:
seg - dom
8h30-13h e 16h30-18h30
[Contacto: 277 430 320,
secretaria@
termasmonfortinho.com](mailto:TermasMonfortinho@turismo.gov.pt)

08 Sé Catedral de Idanha-a-Velha

Rua do Lagar, Idanha-a-Velha
Horário:
ter-dom
09h30-13h e 14h-17h30.
Encerra a 1 jan, feriado
municipal (terceira segunda-
feira após a Páscoa) e 25 dez
[Contacto: 277 202 900,
turismo@cm-idanhanova.pt](mailto:IdanhaaVelha@turismo.gov.pt)

09 Torre dos Templários

Rua do Lagar, Idanha-a-Velha
Horário:
ter-dom
09h30-13h e 14h-17h30.
Encerra a 1 jan, feriado
municipal (terceira segunda-
feira após a Páscoa) e 25 dez
[Contacto: 277 202 900,
turismo@cm-idanhanova.pt](mailto:TorreTemplarios@turismo.gov.pt)

10 Arquivo Epigráfico

Rua do Lagar, Idanha-a-Velha
Horário:
ter-dom
09h30-13h e 14h-17h30.
Encerra a 1 jan, feriado
municipal (terceira segunda-
feira após a Páscoa) e 25 dez
[Contacto: 277 202 900,
turismo@cm-idanhanova.pt](mailto:ArquivoEpigrafico@turismo.gov.pt)

11 Lagar de Varas

Rua do Lagar, Idanha-a-Velha
Horário:
ter-dom
09h30-13h e 14h-17h30.
Encerra a 1 jan, feriado
municipal (terceira segunda-
feira após a Páscoa) e 25 dez
[Contacto: 277 202 900,
turismo@cm-idanhanova.pt](mailto:LagardeVaras@turismo.gov.pt)

DE IDANHA-A-NOVA A CASTELO BRANCO

12 Centro de Artes Tradicionais de Idanha-a-Nova

Rua de São Pedro 15,
Idanha-a-Nova

13 Oficina de José Relvas

Rua de São Pedro,
Idanha-a-Nova
[Contacto: 962692 887,
adufejoserelvas@gmail.com](mailto:OficinaJoseRelvas@gmail.com)

14 Museu do Canteiro

Rua das Fontainhas, 1 Alcains
Horário:
ter-sex
9h30-12h30 e 14h-17h30;
sáb-dom 14h-18h.
Encerra a 1 jan, dom de
Páscoa, feriado municipal,
25 abr, 1 mai e 25 dez
Preço: Geral – 1€
[Contacto: 272 900 220,
museudocanteiro@gmail.com](mailto:Museudocanteiro@gmail.com)

DE CASTELO BRANCO A VILA VELHA DE RÓDÃO

15 Miradouro de S. Gens

Rua da Piscina (Castelo),
Castelo Branco

16 Castelo Templário de Castelo Branco

Rua do Mercado,
Castelo Branco
[Contacto: 272 330 339](mailto:CasteloTemplario@turismo.gov.pt)

17 Torre do Relógio

Rua do Relógio,
Castelo Branco

18 Museu Cargaleiro

Rua dos Cavaleiros 23,
Castelo Branco
Horário:
ter - dom
10h-13h e 14h-18h.
Encerra a 1 jan, feriado
municipal, dom de Páscoa,
25 abr, 1 mai e 25 dez
Preço: adulto 2,00€
(outros preços sobconsulta)
[Contacto: 272 337 394](mailto:MuseuCargaleiro@turismo.gov.pt)

19 Centro de Interpretação do Bordo de Castelo Branco

Praça Camões,
Castelo Branco
Horário:
ter - dom 10h-13h e 14h-18h
Preço: bilhete normal 1,50€
(outros preços sob consulta)
[Contacto: 272 323 402,
oficinaescola.bordado.cb@gmail.com](mailto:CentroInterpretacao@turismo.gov.pt)

20 Sé Catedral de Castelo Branco

Largo da Sé, Castelo Branco
Horário:
seg - sex
9h-12h30 e 15h-18h30
Preço: Gratuito
[Contacto: 272 348 590](mailto:SecatedralCasteloBranco@turismo.gov.pt)

21 Casa da Memória da Presença Judaica

Rua das Orlarias 43,
Castelo Branco
Horário:
ter-dom 10h-13h e 14h-18h.
Encerra a 1 de jan, feriado
municipal, 25 abr, 1 mai,
Páscoa e 25 de dez
Preço: 1,00€
(outros preços sob consulta)
[Contacto: 272 323 033, museu@ca-
sadamemoriajudaica.pt](mailto:CasaMemoriaJudaica@turismo.gov.pt)

22 Parque da Cidade

Rua Bartolomeu Dias,
Castelo Branco
Horário:
ter - abr – set 9h-23h;
out – mar 9h-19h
[Contacto: 938 604 730](mailto:ParqueCidade@turismo.gov.pt)

23 Jardim do Paço Episcopal

Rua Bartolomeu da Costa
Horário:
mai – set seg-dom 9h-19h;
set – maio seg-dom 9h-17h.
Encerra no dom de Páscoa
e 25 dez
Preço: bilhete normal 2,00€
(outros preços sob consulta)
[Contacto: 272 348 320,
geral@albigec.pt](mailto:JardimPaçoEpiscopal@turismo.gov.pt)

24 Museu Francisco Tavares Prouença Júnior

Largo Dr. José Lopes Dias,
Castelo Branco
Horário:
ter-dom 10h-13h e 14h-18h.
Encerra a 1 jan,
feriado municipal (terceira
terça-feira após o Domingo
de Páscoa), 25 abr, 1 mai,
dom de Páscoa e 25 dez
Preço: 3,00€
(outros preços sob consulta)
[Contacto: 272 344 277,
mftpj@cm-castelobranco.pt](mailto:MuseuFranciscoTavares@turismo.gov.pt)

Informações

25 Centro de Cultura Contemporânea

Campo dos Mártires da Pátria, Castelo Branco
Horário:
ter - dom 10h-13h e 14h-18h.
Visitas guiadas:
qua 11h, sáb 11h-15h, dom 11h-15h. Nos restantes dias é possível marcar visitas guiadas mediante marcação prévia.
Preço: Geral 2€
Contacto: 272 348 170, geral.cccb@cm-castelobranco.pt

26 Cine-Teatro Avenida

Avenida G. Humberto Delgado, Castelo Branco
Horário:
ter-sáb 14h-19h
Contacto: 272 349 560, culturavibra@gmail.com

27 Centro de Interpretação Ambiental de Castelo Branco

Rua da Bela Vista (junto ao Solar Viscondes Portalegre), Castelo Branco
Horário:
seg-sex 9h-12h e 14h-17h30
Contacto: 272 346 068

28 Sede do Parque Natural do Tejo Internacional

Rua da Bela Vista, 6000-458 Castelo Branco
Contacto: 272 348 140
www.portal.icnb.pt

DE VILA VELHA DE RÓDÃO A PROENÇA-A-NOVA

29 Monumento Natural das Portas de Ródão

GPS: 39.647866, -7.681506

30 Centro de Interpretação de Arte Rupestre do Vale do Tejo

Largo do Pelourinho, Vila Velha de Ródão
Horário:
ter-sex 9h-12h30 e 14h-17h30, sáb 10h-13h e 14h-18h.
Visitas aos dom e feriados com marcação prévia
Preço: Gratuito
Contacto: 272 541 195, 963 445 866, geral@tejo-rupestre.com

31 Lagar de Varas de Vila Velha de Ródão

Rua da Estrada N18, Vila Velha de Ródão
Horário:
1 out - 30 abr
ter-sab 9h-12.30h e 14h-17.30h
1 mai - 30set
ter-sab 9h-12.30h e 14h-18h
dom 9h - 13h
Contacto: 272 545 311, 963 445 928; turismo@cm-vvrodao.pt

32 Castelo de Ródão

GPS: 39.647317, -7.691846

DE PROENÇA-A-NOVA A OLEIROS

33 Portas de Almourão

GPS: 39.735283, -7.748823

34 Centro de Ciência Viva da Floresta

Estrada Nacional 241, Moitas, Proença-a-Nova
Horário:
ter - dom 9h30-18h30; Verão (jun, jul, ago e set) ter-sex 9h30-18h30, sáb, dom e feriados 10h30-19h30
Preço: 3,00€ (outros preços sob consulta)
Contacto: 274 670 220, 968 352 095, info@flores-ta.cienciaviva.pt

35 Praia Fluvial da Aldeia Ruiva

Aldeia Ruiva, Proença-a-Nova
GPS: 39.46588, -7.585628

36 Praia Fluvial do Malhadal

GPS: 39.796889, -7.951466

38 Cascatas da Fraga da Água d'Alta

GPS: 40.010918, -7.795112

39 Aldeia de Xisto de Álvaro

GPS: 39, 975789, -7,965680

Aqui ao lado

Agora que já conhece a região de Viseu Dão Lafões, continue a viajar connosco por outros destinos do Centro de Portugal

Serra da Estrela

Terra pura e de selvagem encanto, a Serra da Estrela é a memória viva dos nossos antepassados e é deste teto nevado do nosso país que brilha também a natureza autêntica. Dos seus tesouros, esperamos os queijos, a cereja, o azeite, o mel, os vinhos e uma mesa sempre farta, de aromas e sabores únicos. Esta é uma terra fria mas de coração quente, ou não fosse a mestria da lã também herança valiosa das comunidades serranas. Parta à descoberta desta região única e percorra as estradas idílicas que o levarão a aldeias históricas, reservas e parques naturais, cidades-montanha, povoações serranas e a muitos museus e monumentos que justificam, só por si, uma visita, em qualquer altura do ano.

Médio Tejo

Esta é uma terra de encontros, entre o passado e o futuro, entre as memórias e os sonhos, entre os desejos e a sua concretização. Foi aqui, no encontro das Beiras com o maior rio do país, que se batizou o que ficava antes e para além dele: o Ribatejo e o Alentejo. É aqui que a Albufeira de Castelo de Bode convida a momentos de aventura e prazer e é também aqui que pode admirar belíssimas Aldeias de Xisto e um dos quatro lugares Património Mundial do Centro de Portugal. Contemple também a foz do Zêzere e rume a Fátima, Altar do Mundo. Acompanhe-nos em momentos únicos e experiências que não esquecerá. Descubra connosco o Médio Tejo e prove os sabores do rio e das serras, entre viagens pela memória e pelo coração de todo um país que se fez grande a partir daqui.

Dicas para uma viagem perfeita



● É tão amigo do ambiente que até já conduz um carro elétrico?

Então não dê esta viagem por iniciada sem antes garantir que tem carga suficiente para os quilómetros que quer cumprir. Mas ao longo deste roteiro pode também ficar a saber onde carregar o seu carro.

● Roupa q.b.

Roupa q.b. Lembre-se que vai passar muito tempo a caminhar e a descobrir novos locais. Quanto mais tempo passar a escolher a roupa que quer usar, menos tempo tem para aproveitar a viagem. E quanto mais pesadas forem as malas, mais combustível vai gastar.



● Vai viajar com crianças?

Talvez seja aconselhável pensar já em jogos e distrações para ocupar o seu tempo durante a viagem. E não se esqueça da cadeira, pelo menos para os menores de 12 anos.

● À volta do carro.

Já que andamos à volta do carro, aproveite para verificar os filtros de ar e os níveis de água e óleo.

● Verifique os pneus.

Sabia que se a pressão não estiver ajustada aos valores recomendados pelo fabricante poderá consumir mais combustível? Poupe a carteira e o ambiente.



● Música para o caminho:

prepare uma boa seleção de CDs ou playlists no telemóvel para lhe fazerem companhia e proporcionarem momentos de pura diversão ao longo da estrada.

● Já tem o gps preparado?

Afixado no carro ou no telemóvel, convém garantir que tem o gps sempre à mão e pronto a usar (com segurança, claro).

● Faça as malas e siga viagem.

Dicas para uma viagem amiga do ambiente



● Trate bem o parque de merendas.

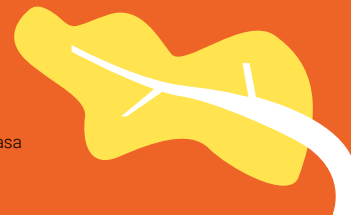
Deixe-o ainda melhor do que quando o encontrou, se possível. Tenha cuidado com o lixo que fez e se, por alguma razão, encontrar lixo deixado por outras pessoas, cumpra a boa ação do dia e arrume-o também.

● Adira ao movimento anti-plástico.

Ao longo dos próximos dias vai sentar-se à mesa de vários restaurantes e parques de merendas. Sempre que possível, utilize utensílios e recipientes reutilizáveis e rejeite palhinhas, garrafas de plástico, latas...

● Respeite os percursos.

Ao longo desta aventura muitas vão ser as oportunidades para se "perder" pela natureza. Respeitá-la é, também, sinónimo de seguir os trilhos assinalados. Lembre-se que esta é a casa de muitas espécies e, por isso mesmo, evite o barulho e outras perturbações.



● Use meios de transporte alternativos.

Sempre que possível, estacione o carro e siga a pé. Muitas serão também as oportunidades para se aventurar num funicular ou até de bicicleta.

● Seja responsável.

Impulsionar a nossa economia e consumir localmente são apenas algumas das formas de respeitar e apoiar hábitos de consumo menos impactantes para o ambiente. Além disso, escolha produtos, serviços e experiências que potenciem a sustentabilidade de cada destino.



● Não alimente animais.

Se encontrar algum animal num dos percursos pela natureza, não lhe ofereça comida.

Edição

Turismo Centro de Portugal

Conteúdos

Local Heroes

Créditos fotográficos

Turismo Centro de Portugal

Impressão

Gráfica Maiadouro

Tiragem

4.000 exemplares

Edição

Março 2020

**Turismo Centro de Portugal
Delegação Beira Baixa**

Avenida Nuno Álvares, 30,
Castelo Branco

Contacto: 272 330 339



www.turismodocentro.pt

O Centro de Portugal é o coração de um país verdadeiramente excepcional, uma terra que pulsa viva, do mar às mais altas montanhas e que testemunha, desde tempos imemoriais, a riqueza e a diversidade da nossa história. Descubra a maior e mais diversa região turística nacional, um território que continua a desafiar o tempo e o esquecimento e que convida sempre a celebrar uma cultura única, que é também universal.

**1 dia é bom,
2 é ótimo,
3 nunca é demais.**



Co-Financiamento

CENTRO   **2020**

